

— Ei, ei, ei, sério isso?! — Ojiro Masaharu estava de olhos arregalados, completamente chocado com a situação que se desenrolava diante dele. Ver Yukimura Shinya e Sanada Genichirou no mesmo grupo era, em sua mente, tão impactante quanto colocar os dois capitães juntos. E essa percepção não era só dele — era consenso entre todos os membros do time de tênis. Para quem estava de fora, Sanada, o vice-capitão do time do Rikkaidai, parecia ser o segundo mais forte, logo atrás de Yukimura Seiichi. Mas dentro do clube, todos sabiam que essa ideia estava completamente errada. Se alguém perguntasse quem eram os três melhores jogadores do Rikkaidai, a resposta seria unânime: Yukimura Shinya, Yukimura Seiichi e Sanada Genichirou. Mas quando se tratava de definir quem era o mais forte entre eles, ninguém tinha certeza. Nem mesmo Yanagi Renji, o mestre dos dados, conseguia medir com precisão. A única coisa que todos sabiam era que Yukimura Seiichi era mais forte que Sanada — os dois haviam disputado um jogo completo de treino, terminando com 6 a 4. Mas quando se tratava de Yukimura Shinya, o mistério persistia. Uma coisa era certa: ele era incrivelmente forte. Tanto Yukimura Seiichi quanto Sanada nunca conseguiam vencer dois games seguidos contra ele. Mas, curiosamente, toda vez que o placar chegava perto do quinto game, Shinya parava o jogo, e os outros dois respeitavam sem questionar, como se houvesse um acordo não dito entre eles. Mas agora, Ojiro tinha um pressentimento: esse equilíbrio delicado estava prestes a ser quebrado. Finalmente, eles descobririam quem era melhor entre Sanada e Yukimura Shinya. — Ei, Jack... — Marui Bunta engoliu seco, os lábios franzidos. — Quem você acha que vai ganhar? Ele nem precisava especificar. Todos sabiam exatamente de quem ele estava falando. — Acho que o Sanada... Não, talvez o Yukimura... Ah, esquece, nem sei. — Jackal Kuwahara ficou hesitante, esfregando a nuca antes de desistir de responder. Do outro lado, ao ver que estava no mesmo grupo que Yukimura Shinya, Sanada Genichirou mostrou uma expressão de surpresa, seguida por um leve sorriso. Ele virou o rosto, e os dois se encararam. — Shinya, parece que finalmente vamos decidir quem é o melhor. — Sanada falou com voz firme, mas carregada de determinação. — Sabe, eu esperei por isso há muito tempo. — É mesmo? — Yukimura Shinya respondeu com tranquilidade, mas por dentro, pensou: "Está na hora." Antes, ele teria evitado mostrar todo o seu potencial, contentando-se em vencer por uma margem pequena. Mas depois de voltar da França, sua mentalidade mudou. Esconder suas habilidades só estava atrasando seu crescimento. Além disso, percebeu que seus dois amigos também estavam chegando a um platô em seus desenvolvimentos. Eles tinham um acordo: em treinos, ele nunca usaria toda a sua força. Mas agora, ele decidiu ser o "peixe-espinho" que os faria evoluir. Era hora de sacudi-los. Depois que a agitação inicial passou, Yukimura Seiichi esperou um momento antes de continuar o sorteio. Como os sete titulares já haviam sido escolhidos, a última cédula estava em branco — um "bye" direto. Em seguida, trouxeram uma segunda caixa com os nomes dos outros jogadores selecionados — aqueles que, nas últimas duas semanas, haviam chamado a atenção de Yukimura Seiichi, Yanagi Renji e Sanada Genichirou. — Grupo A: Hara Takashi. — Grupo B: Tamaoki Yasuhiro. — Grupo C: Uno Chihiro. Os nomes eram anunciados um após o outro, e a tabela de confrontos ia se preenchendo rapidamente. — Grupo A: Mori Kuranosuke. Ao ouvir esse nome, Marui Bunta e Ojiro Masaharu franziram as sobrancelhas ao mesmo tempo. — Pff, isso vai complicar as coisas. — Ojiro coçou a cabeça, irritado. Não esperava que outro jogador problemático entrasse no seu grupo. Marui também perdeu o ar relaxado. A única derrota que sofrera no ano passado, no campeonato nacional, ainda estava fresca em sua memória. Ele olhou para Mori Kuranosuke, um garoto de cabelo desgrenhado e olhos sonolentos, típico de Osaka, e sentiu o peso da situação. Antes, seu único adversário no Grupo A era Ojiro. Agora, com Mori Kuranosuke na jogada, a disputa pelo primeiro lugar ficava ainda mais acirrada. Um passo em falso, e ele poderia acabar no grupo dos perdedores, arriscando perder sua vaga como titular. — Ah, finalmente chegou minha vez? — Mori Kuranosuke bocejou, completamente despreocupado, como se estar no Grupo A não fosse problema algum. Ele deu uma olhada rápida na lista e, sem demonstrar preocupação, fechou os olhos de novo, como se nada disso importasse. — Grupo D: Kirihara Akaya. Dessa vez, foi a vez de um certo garoto de cabelo rebelde. — O QUÊ?! — Kirihara Akaya gritou, horrorizado. Ao ver seu nome no mesmo grupo que Yukimura Seiichi, seu rosto animado se transformou em puro desespero. Há duas semanas, depois de levar uma surra de Sanada Genichiro e

ouvir Marui Bunta explicar o nível dos titulares do Rikkai, ele finalmente entendeu o quão assustador Yukimura Seiichi era. Mas agora, ele nunca imaginaria que acabaria enfrentando o capitão do Rikkai assim, de cara! Enquanto esses pensamentos passavam pela cabeça de Kirihara Akaya, ele já estava planejando como se classificar no grupo dos perdedores. Primeiro lugar do Grupo D? Que outro trouxa pegasse isso! Pouco depois, com o último nome anunciado, os 24 jogadores foram divididos nos quatro grupos. Vale mencionar que Yanagi Renji e Jackal Kuwahara acabaram no Grupo B junto de Yagyuu Hiroshi, que foi trazido por Yagyuu Hiroshi. Com a lista de confrontos definida, a programação dos jogos foi afixada no mural. As partidas começariam na segunda-feira seguinte. ... Capítulo 18 - Combate! Os Confrontos dos Grupos A semana passou rápido, e agora, depois das aulas, era hora do clube de tênis. Sem precisar de nenhuma propaganda, uma multidão já se aglomerava ao redor das quadras do Rikkai. Afinal, o torneio interno do time campeão nacional era quase como um minicampeonato individual. Sem delongas, assim que o horário chegou, os jogos começaram. Na quadra do Grupo A, Marui Bunta e Yagyuu Hiroshi já estavam em posição. A primeira partida do grupo já era um confronto entre titulares, e a expectativa era alta. —Ei, Yagyuu, isso aqui é sobre vaga no time titular. Não vou pegar leve! —disse Marui, sério. —Puri. Yagyuu sorriu, sem responder, mas já se preparando para receber o saque. —[Marui Bunta vs. Yagyuu Hiroshi, melhor de um set, saque de Marui Bunta.] Assim que o juiz anunciou, Marui arremessou a bola e sacou sem hesitar. —Começar com uma jogada sorradeira não é muito legal, hein, Bunta? Yagyuu reagiu rápido, rebateu e impediu que o adversário pontuasse de cara. —Ah, cala a boca, raposa esperta. Como especialista em voleios, Marui tinha um faro afiado na rede. Ele já estava lá antes mesmo da bola cruzar a quadra. Assim que a bola passou, ele a interceptou e ajustou o ângulo da raquete, mandando-a quicar na frente de Yagyuu, que ainda estava no fundo da quadra. Sem tempo para correr, Yagyuu só pôde assistir à bola quicar e sair. —[15 a 0.] Marui não comemorou. Ele voltou direto para a posição de saque. —Opa! Tá jogando agressivo hoje, hein? —Yagyuu levantou uma sobrancelha. Marui estava muito mais ofensivo do que nos torneios nacionais. No próximo saque, Yagyuu ficou de olho nos movimentos de Marui. Quando viu que ele vinha para a rede de novo, rebateu alto para forçá-lo a recuar. —Tch... Marui teve que voltar, mas, esperto, rebateu com as duas mãos para o lado oposto de Yagyuu. Quase tentando um voleio, Yagyuu deu dois passos à frente antes de mudar de direção para alcançar a bola. Dessa vez, por ser um revés, seu rebate perdeu força e precisão. Zuum! De repente, Marui já estava de volta à rede. Com um movimento rápido, ele cortou a bola. A bola passou suavemente sobre a rede, rolando pela fita antes de cair do lado de Yagyuu. Técnica Secreta: Caminho na Corda Bamba. Marui marcou de novo e, ao finalizar o movimento, fez um "V" com os dedos. [30 a 0.] [40 a 0.] ... Com esse ritmo, Marui venceu o primeiro game sem dificuldade. —E aí, Yagyuu? Já tá assustado com as jogadas deste gênio? —Marui estava animado. Se continuasse assim, a vitória estava garantida. —Parece que vou ter que mostrar minhas cartas mais cedo... —Yagyuu suspirou. Ele queria guardar essa técnica para depois, mas agora não tinha escolha. Então, um boné preto apareceu em sua mão. —Bunta... não seja relaxado, hein? —Hã?! Por que tá falando que nem o Sanada?! —Marui ia reclamar, mas, de repente, seus olhos arregalaram. O Yagyuu havia sumido. No lugar dele, agora estava "Sanada Genichiro".